

Medicina Veterinária

EXTRAÇÃO DE DNA DE TECIDOS DE ANIMAIS SILVESTRES E EXÓTICOS PARA INVESTIGAÇÃO DE AGENTES INFECCIOSOS

Ana Carolina Vaz Avelino - Acadêmica do 8º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: ana.avelino1@estudante.ufla.br

Laura Valentim Bobbio Rocha - Acadêmica do 8º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: laura.rocha@estudante.com.br

Dirceia Aparecida Costa Custódio - Pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, UFLA. Contato: dirceiacosta2017@gmail.com

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, UFLA. Contato: maria.campos6@estudante.ufla.br

Elaine Maria Seles Dorneles - Professora Adjunta do Departamento de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: elaine.dorneles@ufla.br

Angelica Terezinha Barth Wouters - Professora Adjunta do Departamento de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: angelica.wouters@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

As zoonoses representam uma das principais ameaças à saúde pública global, sendo grande parte dos patógenos humanos originários de animais. Dessa forma, os animais silvestres podem atuar como relevantes hospedeiros e disseminadores de agentes infecciosos como *Salmonella* spp. Muitas espécies animais habitam em áreas urbanas e periurbanas utilizando recursos disponibilizados pelas atividades humanas para sobreviver, se alimentar e reproduzir. Diante disso, a vigilância acerca de agentes zoonóticos em animais silvestres é fundamental no contexto de Saúde Única. O objetivo deste trabalho é relatar o processo de extração de DNA de tecidos de animais silvestres e exóticos encaminhados para necrópsia no Setor de Patologia Veterinária da UFLA (SPV-UFLA) para pesquisa e detecção de patógenos zoonóticos por análises moleculares. Foram coletados fragmentos de órgãos de 243 animais silvestres, sendo 137 aves, 98 mamíferos, sete anfíbios e um réptil. As amostras foram identificadas e armazenadas em freezer convencional até a pesagem e confecção de pools de tecidos. A extração de DNA genômico foi realizada utilizando o kit Wizard® Genomic DNA Purification Kit, de acordo com as recomendações do fabricante. As amostras extraídas foram armazenadas a -20 °C e avaliadas quanto à qualidade: a concentração e a pureza do DNA foram verificadas por espectrofotometria (Nanodrop), analisando-se duas razões de absorbância indicativas de contaminação por proteínas, sais ou solventes, seguidas de diluições, quando necessárias, para adequação ao padrão de concentração entre 50 e 200ng/μL. Posteriormente, a integridade do DNA concentrado e diluído foi avaliada por eletroforese em gel de agarose a 0,8%. As amostras indicativas de alta concentração foram rediluídas e reavaliadas, enquanto as satisfatórias foram armazenadas para análises posteriores, incluindo detecção de patógenos zoonóticos como *Salmonella* spp. por técnicas moleculares, como a PCR. A padronização do protocolo de extração de DNA estruturado, bem como a avaliação de integridade, pureza e qualidade do DNA extraído, são fundamentais para a detecção de patógenos zoonóticos em diferentes espécies silvestres, uma vez que a degradação do material genético e contaminantes oriundos da matriz tecidual ou dos reagentes podem comprometer o material, inibir reações de PCR e prejudicar as análises. Esses cuidados fornecem dados mais confiáveis, auxiliando na vigilância integrada e nas ações preventivas no contexto de Saúde Única.

Palavras-Chave: zoonoses, *Salmonella* spp., saúde única.
Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, CNPq e FAPEMIG

Sessão: 3

Número pôster: 127

Identificador deste resumo: 5881-19-5713

novembro de 2025

Link do pitch: <https://youtu.be/qs1WL2OjUbl>